

Os cuidados e a tecnologia nas unidades de tratamento intensivas neonatal.

Sr. Djalma Luiz Rodrigues, diretor executivo da Fanem, fala da atenção especial que a empresa tem com a unidade de terapia intensiva neonatal.

Por Thais Ganda

Foto: Arquivo pessoal



Djalma Luiz Rodrigues

Diretor executivo da Fanem

resultados que a empresa tem obtido ao longo dos anos.

Revista Nursing: Por que o forte investimento na área neonatal?

Sr. Djalma Luiz Rodrigues: Para estar sempre na vanguarda técnica é necessário não descuidar dos investimentos em melhorias e novas tecnologias. Assim sendo, a Fanem mesmo em anos de crise e recessão da área da saúde investiu em média 7% de seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento. Por consequência, 2019 será um ano de muitas novidades dentro da área neonatal.

Nursing: Quais são os principais desafios para a Enfermagem no uso do dispositivo?

Djalma: O desafio é ganhar a confiança e o respeito da equipe médica para a indicação do PICC, e só conseguimos isso mostrando interesse em ir atrás dessa nova tecnologia, em se capacitar. Em muitos serviços, pode ser um cateter novo, um procedimento novo, então, temos que mostrar muita segurança para conseguirmos de toda a equipe a confiança e o respeito.

Só conseguimos isso com paixão,

dedicação em busca de conhecimento e vontade de estar sempre se atualizando. Porque dependemos de uma prescrição médica, então, é preciso estar muito alinhado com a equipe médica e a reciprocidade tem que existir.

Nursing: Comente sobre a importância do desenvolvimento de equipamentos para a área neonatal e como isso ajuda no trabalho dos enfermeiros responsáveis por essa área.

Djalma: Um dos pontos mais importantes do desenvolvimento de equipamentos médicos é analisar minuciosamente o feedback de seus operadores para que novas melhorias possam ser implementadas. Consequentemente, o resultado dessa prática resultará na melhor eficácia do tratamento para os pacientes, já que mais recursos e tecnologia estarão disponíveis para utilização plena pelos profissionais da saúde.

Nursing: Como vê a preparação dos profissionais para trabalhar com equipamentos como os que a Fanem disponibiliza?

Djalma: Educação continuada sem-

A área de neonatologia exige muito cuidado e sensibilidade do profissional que está atuando em suas devidas atividades, já que está lidando com seres tão frágeis. Pensando justamente nesse cuidado que a Fanem, empresa multinacional brasileira pioneira na fabricação de equipamentos médicos e de laboratório, começou a ter certa atenção na criação de equipamentos de alta tecnologia na área neonatal.

Esses investimentos e tecnologias só tendem a trazer melhorias para os bebês prematuros, facilitando o tratamento e trazendo bons resultados, com o bom aproveitamento das novas tecnologias, novos resultados irão surgir. E para manter essa tradição no mercado e nos hospitais a Fanem parte do princípio “para estar entre os grandes cuidamos bem dos pequenos”.

Entrevistamos o diretor executivo da Fanem, Sr. Djalma Luiz Rodrigues que nos conta um pouco da importância e os

pre foi uma questão de prioridade para a Fanem. Por isso desde os anos 70, a Fanem promove treinamentos aos clientes que adquirem seus equipamentos e recebe diversos profissionais e estudantes da área da saúde em seu centro de estudos para poder compartilhar o conhecimento sobre o melhor uso de seus produtos. São milhares de profissionais treinados por ano.

Nursing: Como é feita a parte de desenvolvimento dos equipamentos e os testes realizados para o funcionamento adequado do aparelho?

Djalma: Tão importante quanto o desenvolvimento, a certificação é outra etapa de extrema importância. Nossos equipamentos passam por rigorosos testes internos e externos, assim disponibilizamos a melhor tecnologia e o mais seguro dispositivo para operador e paciente.

Além disso, certificações como a ISO 13485 para dispositivos médicos, possuem abrangência internacional e garantem que nossos produtos possam ser exportados para demais mercados, além do Brasil.

Por fim, é necessário acompanhar quando os requisitos normativos são atualizados para estarmos sempre alinhados com novas necessidades, como exemplo, em maio a Fanem apresentou ao mercado aparelhos certificados e aprovados na terceira e última edição da normativa regulatória da série IEC 60601.

Entre os itens que receberam melhorias após a certificação destacamos a Incubadora de Transporte IT 158-TS, a Incubadora 1186-A e a Unidade Híbrida Duetto 2386. A Incubadora de Transporte IT 158-Ts agora possui proteção IP33 contra poeira e respingos líquidos. Já na incubadora 1186-A é possível a inclusão opcional da balança integrada, alternância de medidas de pesagem (quilogramas e libras) e temperatura (Celsius e Fahrenheit). Também foram realizadas melhorias na usabilidade para o operador e foi

“A tecnologia e os recursos embarcados em um equipamento médico podem ser o diferencial crucial para o sucesso de um tratamento e a recuperação de um paciente, especialmente quando falamos de prematuros”

incluído um novo parâmetro de medida, disponibilizando assim mais informações úteis sobre o paciente.

Esses aparelhos certificados e aprovados na terceira e última edição da normativa regulatória da série IEC 60601 significa que estamos na mesma condição de exigência dos que são comercializados no exterior.

Nursing: Quanto a tecnologia já ajudou e ainda continua ajudando a desenvolver melhorias em equipamentos para áreas tão delicadas como a unidade de terapia intensiva neonatal?

Djalma: A tecnologia e os recursos embarcados em um equipamento médico podem ser o diferencial crucial para o sucesso de um tratamento e a recuperação de um paciente, especialmente quando falamos de prematuros. São diversos os recursos que evoluíram nos equipamentos neonatais, tais como, melhorias de assepsia, disponibilidade de sensores para mensuração dos parâmetros do paciente, redução de mobilidade, melhorias e criação de novos softwares, entre outros.

Nursing: Fale um pouco dos resultados obtidos através do uso dos equipamentos da Fanem.

Djalma: Muitos resultados foram obtidos em produtos e aplicações que marcaram nossa história de vida, poderíamos citar alguns que consideramos importantes entre tantos:

- Lançamento e fabricação da primeira incubadora no Brasil e América Latina (modelo 008 – em 1954);
- Produção das primeiras fototerapias para tratamento de doenças hemolíticas em recém-nascidos;
- Introdução da tecnologia Isolette no Brasil;
- Pioneirismo no controle das medições de irradiação dentro do sistema de tratamento fototerápico;
- Produção pioneira de CPAPs, dedicados a área neonatal.

E muito mais outros relatos que certamente inseriram a Fanem nos resultados obtidos nas estatísticas de redução da mortalidade infantil no Brasil e nos mais de 100 países que contam com nossos equipamentos. 🐣